

COMBATIMENTO DI TANCREDI E CLORINDA: AS INOVAÇÕES MUSICAIS E A RELAÇÃO COM O TEXTO

Vivian Lis Ferreira Nogueira Dias
UNICAMP/COCEM/CIDDIC
vivinog@unicamp.br

RESUMO: Este estudo tem como objetivo a observação dos recursos musicais empregados pelo compositor Claudio Monteverdi (1567-1643) na obra “*Combattimento di Tancredi e Clorinda*”, visando retratar musicalmente as idéias contidas no poema de Torquato Tasso (1544-1595). Na primeira etapa do trabalho realizou-se a tradução dos versos (italiano- português) e, a seguir, passou-se à observação da estrutura musical da obra, envolvendo aspectos rítmicos, harmônicos, variações de andamento, contorno melódico, dinâmica, instrumentação empregada e golpes de arco, de forma a tornar evidente a preocupação do compositor em retratar musicalmente o texto. Como exemplo, pode-se citar o recurso harmônico de emprego do modo maior e menor na representação de situações e idéias textuais opostas, como guerra/trégua, dia/noite, aspereza/compaixão, vida/morte. A observação dos recursos musicais empregados por Monteverdi, aliada as suas considerações no prefácio do VIII Livro de Madrigais e suas descrições no texto que antecede a obra em estudo, permitem constatar que O “*Combattimento*” constitui-se em um ponto de referência para o surgimento do “*stile concitato*” monteverdiano e que os versos de Torquato Tasso foram criteriosamente escolhidos pelo compositor de forma a tornar realizável, em música, a representação da paixão humana da ira, que, segundo ele, ainda não havia sido retratada musicalmente. Inovações musicais significativas na trajetória da história da música ocidental relacionadas ao “*stile concitato*”, como o trêmolo, o *pizzicato*, a antítese Maior/menor, surgiram em decorrência do ideal estético de Monteverdi em representar musicalmente o texto e suas paixões.

PALAVRAS CHAVE: Música, Compositor italiano, Música dramática